



Tribunal de Justiça do  
Estado do Rio de Janeiro

# PROJETO



# INCLUA-ME

V Juizado Especial Criminal Méier – TJRJ

Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania do Méier - TJRJ

**PROJETO “INCLUA-ME”**

# PROJETO “INCLUA-ME”

Diminuir as desigualdades, exige mais que ideias. Exige a construção de políticas públicas e institucionais que se proponham a romper de forma concreta com as barreiras das diferenças. Exige mais que a consciência, exige a vontade efetiva de empreender ações que diminuam as distâncias.

Criar “pontes”, estabelecer “elos”, quando a palavra é substituída pelo silêncio, é um desafio.

Compreender e acolher sem o verbo era uma necessidade.

Traduzir pela interface de terceiros não supre a leitura do outro com as suas próprias crenças e diferenças.

Precisávamos de um olhar pela lente do outro.

Precisávamos de um ponto de convergência que demonstrasse a empatia. Precisávamos reconhecer antes de tudo a nossa incapacidade de olhar o outro como ele efetivamente é.

Desta necessidade de sair do estado de ignorância, pensamos no Projeto “Inclua-me” objetivando gerar conhecimento sobre o olhar daqueles que nos buscam diariamente, em silêncio, sem que sejam, realmente, vistos.

*Cláudia Márcia Gonçalves Vidal*

Juíza Titular do V Juizado Especial Criminal - Méier RJ

Juíza de Direito em Exercício no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - Méier RJ

Juíza de Direito em Exercício na Direção do Fórum - Méier RJ

### Dinâmica sugerida:

a. **Público:**

Mediadores, Conciliadores, funcionários da Direção e colaboradores que exerçam o atendimento ao público.

b. **Objetivo:**

Facilitar o processo de acolhimento durante as sessões de mediação e conciliação, bem como, durante o comparecimento no fórum, através da **aquisição de habilidades básicas de comunicação em libras.**

Na prática em andamento, realizamos:

1. Escolha do profissional. Escolhemos uma professora que já exercia a atividade de tradutora em Audiências para reproduzir suas vivências. E que também exerce atendimento a pessoas surdas nas Delegacias de Polícia e Hospitais.
2. Solicitação da Sala da ESAJ para utilização das mídias e slides.
3. **Seleção de Alunos que preferencialmente se encontram exercendo trabalhos sociais.**
4. **Elaboração de um cronograma com abordagem interdisciplinar.**
5. **Criação de um canal para postagens de vídeos, matérias e aulas.**
6. **Meta: aulas teóricas e práticas que permitam o exercício de uma comunicação básica com o deficiente auditivo,**

**Importante:**

O curso não substitui a necessidade de um interprete juramentado.

**Objetivos em orientação as metas de Desenvolvimento Sustentável para o Brasil – Nações Unidas**



### Registros fotográficos:

